



**PREFEITURA DA CIDADE DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**  
Palácio José Joaquim da Silva Filho

**Projeto: PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS DE PEDRAS GRANÍTICAS  
DA R. MARIA SANTINA DE OLIVEIRA**

**Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE.**

**Localização: Santana, Vitória de Santo Antão/PE**

**Área Pavimento: 2.000,00 M<sup>2</sup>**

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

O presente Memorial tem como objetivo especificar os materiais e técnicas referentes à **Pavimentação** com pedras graníticas ou basálticas regular, com emprego de meio fio de concreto pré-moldado, caixas coletoras da **Rua Maria Santina de Oliveira** no bairro Santana, Vitória de Santo Antão.

### **2. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS**

#### **2.1. PLACA DE OBRA**

Será afixada no local da obra placa de obra medindo 3,20 x 2,50m (8,00m<sup>2</sup>) em chapa de aço galvanizado apoiada em estrutura de madeira serrada, devidamente pintada com tinta à base de esmalte sintético com a logomarca da Prefeitura Municipal e fazendo referência ao objeto, ao valor e a fonte dos recursos.

### **3. CONSIDERAÇÕES GERAIS**

A execução da pavimentação proporcionará a melhoria da qualidade de vida dos moradores, facilitando o tráfego de veículos e pedestres nos dias chuvosos e reduzindo os casos de doenças respiratórias devido à poeira.

### **4. SERVIÇOS PRELIMINARES**

Ao iniciar a obra será feito uma vistoria nas edificações existentes a fim de



**PREFEITURA DA CIDADE DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**  
Palácio José Joaquim da Silva Filho

entender e identificar o sistema de instalação de água e esgoto. Identificados, promover ações visando o rebaixamento das penas d'água e marcação das tubulações de drenagem existente para evitar arranchamento durante os serviços de terraplenagem.

#### **5. MOVIMENTO DE TERRA**

Será realizada a remoção da camada superficial com aproximadamente 40 cm, deixando a pista totalmente livre de vegetação e outros obstáculos.

Para a conformação do pavimento, serão realizados pequenos cortes e aterros conforme projeto.

#### **6. REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO SUBLEITO:**

Este serviço se aplica à regularização do subleito, da via a ser pavimentada, com a terraplanagem concluída.

Regularização é a operação executada prévia e isoladamente na construção de outra camada de pavimento, destinada a conformar o subleito, quando necessária, transversal e longitudinalmente. São indicados os seguintes tipos de equipamentos para a execução do serviço: motoniveladora com escarificador; carro tanque distribuidor de água; rolos compactadores tipo pé-de-carneiro, liso vibratório; grade de disco; etc.

Os equipamentos de compactação e mistura, serão escolhidos de acordo com o tipo de material empregado e poderão ser utilizados outros, que não especificados acima, desde que aceitos pela fiscalização.

#### **7. MEIO FIO**

Tendo executado o alinhamento da via, será assentado o meio fio de concreto prêmoldado, sendo assentado com pó de brita e rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço de 1:3. Depois de colocados, o meio fio deverá ser escorado com camada de solo apiloada na largura do passeio e devidamente nivelada para



**PREFEITURA DA CIDADE DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**  
Palácio José Joaquim da Silva Filho

serem submetidos à vistoria e posterior liberação.

## **8. LINHA D'ÁGUA**

Sobre o leito devidamente compactado e preparado, será espalhada uma camada de concreto magro no traço volumétrico de 1 : 4 : 8 com 5cm de espessura com largura mínima de 25cm, posteriormente será espalhada uma camada de uniforme de argamassa seca (farofa de cimento e areia) de cimento e areia grossa lavada com espessura de 10,0cm, destinada a compensar as irregularidades e desuniformidades de tamanho dos paralelepípedos, em torno de 12(largura) x 22(comprimento) cm. Feito isto os paralelepípedos são distribuídos, ao longo da linha dá água, em leiras longitudinais espaçadas para facilitar a localização das linhas de referências para o assentamento. Cravam-se ponteiros de aço ao longo do eixo da linha d'água, marca-se, nestes ponteiros, com auxílio de régua e nível de pedreiro, uma cota tal que, referida ao nível da guia, dê a inclinação correspondente ao caimento para escoamento das águas pluviais estabelecida pelo projeto.

## **9. EXECUÇÃO DO CALÇAMENTO**

Sobre o leito devidamente compactado e preparado, será espalhada uma camada solta e uniforme de pó-de-pedra, numa espessura de 10,0cm, destinada a compensar as irregularidades e desuniformidades de tamanho dos paralelepípedos. Feito isto os paralelepípedos são distribuídos, ao longo do subleito, em leiras longitudinais espaçadas para facilitar a localização das linhas de referências para o assentamento. Cravam-se ponteiros de aço ao longo do eixo da via, marca-se, nestes ponteiros, com auxílio de régua e nível de pedreiro, uma cota tal que, referida ao nível da guia, dê a seção transversal correspondente ao abaulamento ou superelevação estabelecida pelo projeto. Distende-se fortemente uma linha pela marca, de ponteiro a ponteiro, e outro de cada ponteiro às guias, normalmente ao eixo da pista. Entre o eixo e as guias, outras linhas devem ser distendidas paralelamente ao eixo, inicia-se então o assentamento dos paralelepípedos.

Pronta à rede de linhas, inicia-se o assentamento da primeira fileira, normal ao



**PREFEITURA DA CIDADE DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**  
Palácio José Joaquim da Silva Filho

eixo, nesta fileira deverá haver uma junta coincidindo com o eixo da pista. Os paralelepípedos deverão ser colocados sobre a camada solta de pó-de-pedra, acertada no ato do assentamento de cada paralelepípedo pelo calceteiro, de modo que sua face superior fique cerca de 1,00 cm acima da linha. O calceteiro golpeia o paralelepípedo com o martelo de modo a trazer sua face superior ao nível da linha. Assentado o primeiro paralelepípedo, o segundo será colocado ao seu lado, tocando-o ligeiramente e formando uma junta pelas irregularidades da face do paralelepípedo; este por sua vez, será assentado como o primeiro. A fileira deverá progredir do eixo da via para as guias, devendo terminar junto a estas, preferivelmente por um paralelepípedo mais comprido que o comum, em vez de colocar um paralelepípedo comum e mais um pedaço de paralelepípedo.

#### **10. REJUNTE**

O rejunte dos paralelepípedos será efetuado com argamassa de cimento e areia grossa lavada no traço 1:3 e aplicado quando toda superfície a ser rejuntada estiver molhada com abundância para garantir o melhor assentamento das pedras e eliminar os espaços vazios do colchão de pó de pedras logo que seja concluído o seu assentamento. O intervalo entre uma e outra operação fica a critério da fiscalização; entretanto o rejuntamento deverá acompanhar de perto, o assentamento, principalmente em região chuvosa ou sujeitas as outras causas que possam danificar o calçamento já assentado, por não estar ainda fixado e protegido pelo rejuntamento.

#### **11. REGULARIZAÇÃO DE PASSEIOS**

A área destinada ao passeio será aterrada com material existente proveniente dos trabalhos de movimento de terra acabado com até 5 cm abaixo do nível do meio fio. O material utilizado deverá ser livre de metralhas, pedras, matéria orgânica e outro material estranho ao serviço e deverá ser espalhado manualmente, umedecido e compactado com equipamento manual mecânico leve.

#### **12. PISO EM CONCRETO PARA PASSEIO**



**PREFEITURA DA CIDADE DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**  
Palácio José Joaquim da Silva Filho

Será constituído de concreto FCK = 20mpa, traço 1 : 2,7 : 3 (cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico, com superfície sarrafeada e espessura de 5 cm, lançado sobre o solo já compactado e umedecido conforme orientações anteriores. Serão previamente colocadas juntas de dilatação de sarrafo de madeira não aparelhada \*2,5 x 10 cm, Maçaranduba, Angelim ou equivalente da região. Cuidados especiais serão observados no adensamento do concreto junto aos sarrafos, os quais terão espaçamento formando quadros de no máximo 4 m<sup>2</sup>, sendo sua maior dimensão igual ou inferior a 2 metros, ou igual a modulação do piso final, sendo concretados quadros intercalados, e retiradas os sarrafos formando juntas secas.

O acabamento final dos pisos cimentados rústicos desempenados será feito desempenadeira e sarrafeada antiderrapante. As superfícies serão mantidas sob permanente umidade durante 7 dias após sua execução.

### **13. LIMPEZA FINAL**

Deverão ser previamente retirados todos os detritos e restos de materiais de todas as partes dos serviços, que serão removidos para o bota fora apropriado.

Em seguida será feita uma varredura geral dos serviços com o emprego de água ou outro artifício, para evitar formação de poeira.

### **14. FISCALIZAÇÃO E SUPERVISÃO**

Caberá a Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos do Município a responsabilidade pela fiscalização e supervisão que fará a avaliação dos serviços executados para liberação ou não dos pagamentos traves dos boletins de medições.

### **15. RESPONSABILIDADE TÉCNICA**

Será responsável técnico pela execução da obra o engenheiro responsável pela empresa executora dos serviços devidamente credenciado pela Art (anotação de responsabilidade técnica) emitida pelo CREA, a mesma deverá permanecer uma



**PREFEITURA DA CIDADE DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**  
Palácio José Joaquim da Silva Filho

via ou cópia autenticada no canteiro de obras.

Será responsável técnico pela fiscalização, engenheiro do quadro da Prefeitura Municipal ou contratado pela mesma para esse fim específico com ART emitida pelo CREA, que também deverá permanecer uma via ou cópia devidamente autenticada no canteiro de obras.

## **16. ENTREGA DE OBRA**

A entrega de obra será realizada após a comprovada execução, estando a obra em perfeito acabamento, devendo receber vistoria da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos. A rua deverá ser identificada com placa contendo nome, CEP e outras informações necessárias à identificação do logradouro. Ao final, em local indicado, será instalado uma placa para o marco da inauguração do serviço.

Vitória de Santo, 04 de janeiro de 2022